

Sobreposição de Órbitas de Meteoros Captados pela Unidade OTTO1 Estimando a Massa

RESUMO

Os eventos luminosos que ocorrem diariamente no céu são mais nítidos no período noturno. Estes fenômenos são chamados na linguagem coloquial de "estrelas cadentes" possuindo um valor mitológico de que algo se realizará por meio de um pedido. Estes efeitos luminosos que encantam as pessoas, apresentam um significado muito mais importante para os cientistas pesquisadores do universo. Pois estes, buscam compreender como tudo surgiu, como se desenvolveu e até onde chegará. Os cientistas desenvolvem pesquisas entre muitas vertentes a do perigo que os seres vivos da terra correm caso a Terra venha a ser atingida por um meteoro que se origina de um asteroide, caso já registrado em nossa história e que teoricamente extinguiu os dinossauros. Portanto, atualmente existe no Brasil e em outros locais do planeta laboratórios que registram a queda de meteoros na terra, onde são documentadas todas as informações geradas durante o evento no céu e conseqüentemente são construídas as órbitas destes objetos até o ponto de coincidência com a terra. Desta forma, este trabalho apresenta a sobreposição de órbitas de eventos luminosos com maior magnitude registrada pela estação OTTO1 da Rede Brasileira de Monitoramento de Meteoros - BRAMON instalada no Laboratório de Ensino e Pesquisa em Astronomia - LEPA na Universidade Estadual do Ceará - UECE, estimando a massa desses objetos por meio dos dados registrados além da magnitude durante o fenômeno. Os resultados obtidos para as massas dos meteoros foram de 0,159; 0,008 e 0,289 kg para os respectivos registros nas datas 21/06, 18/07 e 29/07.

PALAVRAS-CHAVE

Órbitas, Meteoro, Massa

AUTORES

Gerbison Ferreira de Sousa

Rubens Damiglê Alves Marreira

Marcelo Luiz do Prado Villarroel Zurita

Augusto Cesar Barros Barbosa

Antonio Carlos Santana dos Santos